

Guia de Habilidades

Habilidade a ser desenvolvida: Sinais Vitais – Respiração

Habilidade previamente desenvolvida (Pré-requisito): Higienização simples das mãos. Conhecimento da anatomia e fisiologia do sistema respiratório.

Conceito: Respiração – É o processo no qual ocorre a troca de oxigênio e gás carbônico entre o corpo e o meio ambiente, por meio da inspiração (entrada de ar nos pulmões) e expiração (saída de ar dos pulmões). É verificada através dos movimentos inspiratórios e expiratórios de uma pessoa (expansão e retração do tórax).

Objetivo: Auxiliar no diagnóstico e tratamento; acompanhar na evolução da doença.

Indicações: Na admissão do paciente; na prestação de cuidados rotineiros; durante uma consulta; antes e depois de procedimentos invasivos; nos períodos pré, intra e pós-operatório; antes e depois da administração de medicamentos cardiovasculares e/ou respiratórios e produtos hemoterápicos; sempre que julgar necessário.

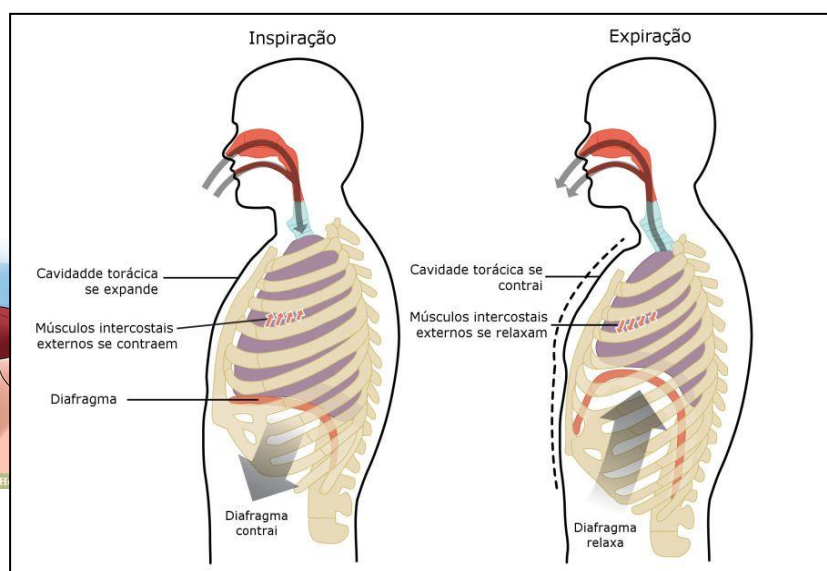
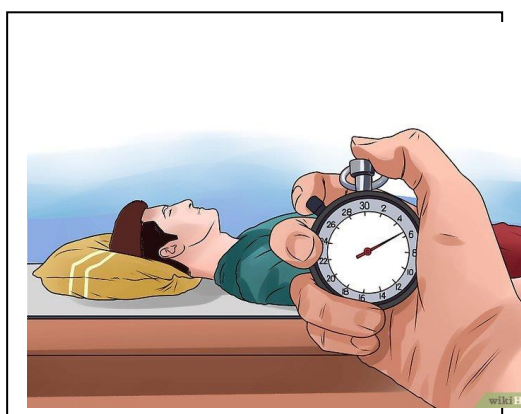
Passo	Descrição
	Reúna o material: <ul style="list-style-type: none">• Relógio,• Caneta,• Bloco para anotação.
1	Lavar as mãos.
2	Manter o paciente deitado ou sentado.
3	Explicar o procedimento ao paciente, orientando para que ele não converse durante o procedimento de verificação de sinais vitais.
4	Como a respiração está sujeita ao controle involuntário, deve ser contada sem que o cliente perceba: observar a respiração procedendo como se estivesse verificando o pulso.
5	Observar os movimentos de abaixamento e elevação do tórax (inspiração e expiração). Os dois movimentos somam um movimento respiratório.
6	Colocar a mão no pulso do paciente a fim de disfarçar que esta contando a respiração.
7	Contar durante 1 minuto.
8	Lavar as mãos.
9	Fazer as anotações no prontuário do paciente.

OBSERVAÇÕES:

- Para que a verificação da frequência respiratória seja feita de maneira correta, é necessário que o paciente esteja tranquilo e em silêncio.
- Se as respirações forem superficiais e de difícil detecção, observar o processo xifóide, onde a respiração é mais aparente.
- Em bebês ou crianças, deve-se avaliar a respiração sem que estejam chorando, pois poderá alterar a condição respiratória.
- EPIs devem ser utilizados de acordo com a indicação determinada para cada paciente conforme as diretrizes do serviço de saúde.
- **Os valores de referência para frequência respiratória são:**

Adultos	12 a 22 rpm (Eupneia), > 22 rpm (Taquipneia), < 12 rpm (Bradipneia);
Crianças	20 a 25 rpm (Eupneia);
RN	30 a 60 rpm (Eupneica).

OBS: rpm: respirações por minuto.



REFERÊNCIAS:

BARE, B. G.; SUDDARTH, D. S. Brunner – Tratado de Enfermagem Médico – Cirúrgico. 12ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

PORTO, C.C. Semiologia Médica. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

POTTER, P.A.; PERRY, A.G. Fundamentos de Enfermagem. 7ª Ed. São Paulo: Elsevier, 2009.



LHABSIM • LABORATÓRIO DE HABILIDADES E SIMULAÇÃO

18 3229-1082 

lhabsim@unoeste.br 

Campus I Rua José Bongiovani, 700 • Cidade Universitária • CEP 19050-920 • Presidente Prudente-SP • www.unoeste.br